A vantagem brasileira

George Cerqueira Leite Zarur[1]

A vantagem brasileira é uma utopia precisamente definida pelo povo do país, quando insiste que "no Brasil surgirá uma sociedade que derrubará as barreiras da religião, classe e cor". Quem não ouviu essa frase?

Esse projeto nascido da mestiçagem e da mistura cultural foi descrito por intelectuais como Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro e tantos outros. Essa é a vantagem brasileira diante dos que dividem seu próprio povo em nações diversas odiando-se mutuamente, obrigados por infelicidade histórica a conviver no mesmo território sob o mesmo Estado. É a nossa vantagem em relação aos Estados que empregam o conceito de raça como premissa da identidade.

Por isso, é gravíssimo que se pretenda destruir a grande vantagem brasileira, por meio da introdução do conceito de raça em nossas leis. Radical é o "Estatuto da Igualdade Racial" que será votado na Câmara. Racializa toda a economia, a saúde e a educação. Seu objetivo declarado é o de eliminar as diferenças entre negros e brancos, mas nada pode ser mais prejudicial a todos os brasileiros, especialmente aos

---

[1] Antropólogo e economista. Publicado em **O Globo** de 25/05/09, pag. 7.

de pele mais escura, do que a introdução do conceito de "raça" na legislação.

A tese do conceito de "raças" pressupõe imutável hierarquia entre os seres humanos ditada pela biologia e imposta pela violência. Com a derrota do nazismo, o conceito de raça foi rejeitado pela academia, mas não pela sociedade americana, pois consiste em um dos seus critérios centrais de organização. É nitidamente racista a associação entre o multiculturalismo e as supostas diferenças de visão do mundo entre "negros" e "brancos", usada para justificar a promulgação de leis raciais no Brasil. Essa relação pode ser estabelecida nos EUA, onde foi construída uma identidade negra à parte, devido à segregação espacial dos guetos.

Mas, ao contrário do gueto americano, não há nas favelas brasileiras distinções dialetais entre "negros", "pardos" e "brancos": a alimentação não é diferente; freqüentam a mesma igreja ou terreiro de umbanda e pertencem à mesma escola de samba. Seus filhos casam entre si. Vencida a pobreza, a vida melhorará para todos. Porém, as leis raciais dificultarão a convivência entre vizinhos de cor de pele diferente. Poderão surgir comunidades distintas e antagônicas, devido ao acesso diferenciado a empregos, à educação e saúde.

A nação espera que o Congresso rejeite as leis raciais que ameaçam a unidade do povo, afrontam a cidadania e agridem a igualdade republicana.